

Entrevista com a Conselheira Económica do PNUD em Angola e Moçambique



“O Executivo Angolano tem sido um excelente parceiro do PNUD. Isto é muito relevante no contexto do trabalho conjunto em torno da Agenda de Desenvolvimento 2030 e do Processo de graduação de Angola” Glenda Gallardo, Conselheira Económica do PNUD em Angola.

Equipa do PNUD: Como estão a ser implementadas as actividades de domesticação dos ODS por Angola?

Glenda Gallardo: Angola ratificou o seu compromisso com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Cimeira do ano passado, juntamente com outras nações do mundo. A Agenda dos ODS é uma Agenda muito abrangente com 17 objectivos, 169 metas e 231 indicadores. Portanto, é fundamental para o país fazer uma priorização das metas e indicadores dos ODS focando-se no curto, médio e longo prazo.

O processo de priorização e integração dos ODS na Agenda e Orçamento Nacional, tem que ser participativo sob a liderança do

Governo de Angola e outros actores, tanto nacionais como internacionais, da sociedade civil, da Academia, do sector privado, da cooperação internacional e outras instituições relevantes para o processo. A forma como temos trabalhado com as instituições nacionais tem facilitado processo e o PNUD continuará disponível para apoiar o país em todos os passos que está a fazer com neste sentido.

Equipa do PNUD: Que desafios e qual o envolvimento do PNUD neste processo?

Glenda Gallardo: Nós temos a consciência que um desafio importante para Angola e outros países, é o facto de que os ODS têm que ser incorporados nos Planos Nacionais de Desenvolvimento, integrados em todas as áreas de políticas públicas, programas e projectos, e muito importante têm que ser incorporados no Orçamento Nacional. Isto implica que o país terá de priorizar o uso de seus recursos financeiros do orçamento para se certificar de que eles são orientados para as áreas de desenvolvimento e que são críticas para a população angolana.

Outro desafio para muitos países, incluindo Angola, será a disponibilidade de dados para acompanhar os progressos alcançados e os desafios futuros. Nessa linha, como PNUD estamos conscientes de que Angola conta com o Censo 2014 que pode fornecer informações actualizadas em diversas áreas. Também estamos cientes de que o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) está a avançar com inquéritos relacionados com a saúde, a agricultura

e o emprego. Sem dúvida que todos esses esforços são necessários para ter um sistema de dados robusto no que concerne às realizações do país.



Como PNUD já estamos a apoiar Angola na Agenda dos ODS. Estamos a trabalhar com o Ministério do Planeamento para ter uma assistência técnica na integração dos ODS no Plano Nacional de Desenvolvimento e para o orçamento nacional. Tivemos também uma série de Workshops sobre os ODS com o Parlamento Angolano, através do Projeto PRO-PALOP-TL, que tem também o valioso apoio da União Europeia. Ao mesmo tempo, o PNUD e o Ministério do Planeamento realizaram um diálogo com mais de vinte Universidades e Institutos nacionais sobre as potenciais parcerias para apoiar Angola no alcance dos ODS. Outras acções conjuntas serão

desenvolvidas em estreita parceria com o Governo angolano e parceiros nacionais e internacionais de desenvolvimento.

Equipa do PNUD: Como estão a decorrer os trabalhos de parceria e de cooperação institucional para a elaboração do Relatório de Desenvolvimento Humano de Angola?

Glenda Gallardo: Na base dos acordos estabelecidos entre a Sua Excelência o Senhor Ministro do Planeamento e Desenvolvimento Territorial (MPDT), Dr. Job Graça e do Representante Residente do PNUD em Angola, Dr. Paolo Balladelli, o PNUD está a apoiar o país através de uma formação sobre a elaboração do Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano (RNDH). Depositamos por isso, muita expectativa em apoiar este processo, porque Angola manifestou o interesse em retomar a elaboração dos seus relatórios nacionais de desenvolvimento humano. Estou confiante de que esta é uma iniciativa relevante para o país, tendo em conta que o RNDH permite uma abordagem das questões chave da Agenda Nacional e também permitirá ao país contar com os seus próprios cálculos para o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com base nas estatísticas nacionais, bem como apoiar o país em termos de estatísticas comparadas a nível internacional.

Igualmente, outra vantagem da elaboração do RNDH é que permite ter processos participativos de diálogo e conversa sobre temas muito relevantes para a vida e desenvolvimento da Nação.

Para a elaboração do RNDH, o MPDT e o PNUD, iniciaram um treinamento sobre Desenvolvimento Humano, financiado pelo PNUD, que tem duas actividades chave, sendo que na primeira a atenção está voltada para a capacitação de cerca de 30 funcionários do Governo (dos diversos Ministérios), representantes da sociedade civil e Academia Angolana, cuja a atenção está voltada para os aspectos conceptuais do DH, os princípios corporativos do PNUD que são utilizados por todos os países que elaboram o RDH nacional. A segunda actividade, refere-se a metodologia para o calculo do IDH, IDH-ajustado para a desigualdade (IDH-D), Indice de Desenvolvimento de Genero (IDG) e Indice de Pobreza Multidimensional (IPM). O PNUD Brasil tem sido um excelente parceiro com o suporte técnico através de 2 Experts da Fundação João Pinheiro, que estão a ministrar a temática da Metodologia

de Cálculo dos Índices, além disso terão sessões de trabalho com o INE sobre a metodologia do cálculo destes índices com informação obtida a nível nacional.

Equipa do PNUD: Que outras informações gostaria de transmitir aos nossos leitores e aos parceiros envolvidos na elaboração do Relatório de Desenvolvimento Humano de Angola?

Glenda Gallardo: Angola está num momento importante do seu proceso de graduação da categoria de país menos desenvolvido (PMA) em 2021; portanto todos estes processos de Desenvolvimento Humano e alcance dos ODS, são chaves para que o país possa complementar seu Plano Nacional de Desenvolvimento e Orçamento Nacional que ajudarão Angola a melhorar a qualidade de vida das populações e das oportunidades para todos angolanos e angolanas.

Glenda Gallardo

Actualmente Glenda Gallardo é Conselheira Económica do PNUD para Angola e Moçambique. Antes de ingressar no PNUD Angola, Glenda exerceu o cargo de Economista Principal do PNUD em Guiné- Equatorial e Conselheira Económica do PNUD para o Escritório Regional da América Latina em Nova Iorque, EUA. Glenda Gallardo também desempenhou o cargo de Ministra de Cooperação Internacional das Honduras e Secretaria Técnica do Gabinete do Governo. Além disso, tem 15 anos de experiência profissional Académica na Universidade de Economia das Honduras. Glenda Gallardo tem um Mestrado em Economia pela Universidade de Illinois dos Estados Unidos da América e diversos cursos em instituições como as Universidades de Harvard, Oxford e Centros de Pesquisa da America Latina e Europa. Igualmente, conta uma vasta experiência de 28 anos de exercício laboral.

xxxxxxx

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Conselho Nacional da Juventude solicitou parceria às Nações Unidas no empoderamento dos Jovens Angolanos através de competências inovadoras



No dia 12 de Julho a nova Direcção do Conselho Nacional da Juventude (CNJ), liderado pelo Director, António Mateus, apresentou as prioridades daquela entidade ao Representante Residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Angola, para explorar oportunidades de parceria.

No encontro, a CNJ ofereceu a sua plataforma para avançar os interesses dos jovens e permitir a integração dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos programas e políticas nacionais da juventude na Agenda

2030. As Nações Unidas, através do PNUD e o CNJ, vão conjuntamente explorar o desenvolvimento de parceria através de acções e processos de consulta, interação e trocas de ideias, com o potencial de mobilização de recursos e diversas intervenções programáticas no futuro.

Rede de Mulheres Parlamentares Angolanas abordou a incorporação dos ODS na planificação nacional e orçamento, com apoio do PNUD e da UE

“Incorporação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Legislação Nacional e Orçamento na perspectiva de género”, foi tema de uma formação realizada no dia 5 de julho em Luanda, organizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do Projecto Pro-PALOP TL ISC, em parceria com a Assembleia Nacional e a União Europeia (UE).

A formação visou reforçar as capacidades técnicas dos Parlamentares, para a inclusão dos ODS na legislação nacional e planificação orçamental, em particular para incluir a perspectiva de género (ODS 5).

O seminário enquadra-se num dos pressupostos do projecto Pro PALOP- TL ISC, que é o desenvolvimento



de capacidades técnicas dos Parlamentares. Estas capacidades técnicas referem-se também à incorporação dos ODS e sua dimensão de Género em suas atividades legislativas, em particular em matéria de leis orçamentais.

Angola passará a elaborar o seu Relatório de Desenvolvimento Humano

De 4 a 22 de Julho, o Ministério do Planeamento e Desenvolvimento Territorial em parceria com o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) em Angola, realizou nas instalações do Instituto Nacional de Administração para o Desenvolvimento (INAD), um seminário de capacitação que beneficiou em dois momentos distintos funcionários do Governo e da Sociedade Civil, que permitirá a elaboração do próximo Relatório



de Desenvolvimento Humano de Angola.

O seminário de capacitação foi desenvolvido por Glenda Gallardo, Conselheira Económica Sénior do PNUD em Angola com o apoio de duas especialistas em estatísticas da Fundação João Pinheiro do Brasil, identificadas pelo escritório do PNUD Brasil.

A formação teve como principal objectivo dotar os participantes de conhecimento e habilidades para a elaboração do Relatório de Angola, de acordo com às metodologias e padrões internacionais, e abordou tanto os aspectos conceptuais como a construção dos índices. Também permitiu concordar sobre o roteiro de preparação do Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano (RNDH).



PNUD Angola e Ministério do Planeamento e Desenvolvimento Territorial promoveram diálogo com a Academia Angolana sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis



Na sequência da implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Angola em parceria com o Ministério do Planeamento e Desenvolvimento Territorial, realizou no dia 28 de Junho do corrente ano, um diálogo aberto sobre “Potenciais Parcerias com a Academia Angolana para apoiar Angola no alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”.

O diálogo contou com a participação de mais de vinte representantes da Academia Angolana. Na sequência da sessão de abertura presidida por Henrik Larsen, Director do PNUD, e do debate frutífero, os participantes acordaram as seguintes acções: a) a concepção de uma rede académica sobre os ODS; b) realizar apresentações sobre os ODS ao nível das Universidades em Angola; c) apoiar o Governo de Angola na priorização dos ODS na Agenda Nacional; e d) identificação de possíveis linhas de investigação.

PNUD Angola e a União Europeia apoiam o Parlamento Angolano na incorporação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis na Legislação Nacional e na Lei Orçamental do país



O PNUD em Angola, em parceria com a União Europeia e o Parlamento Angolano, através do Projecto Pro-PALOP TL ISC, organizou no dia 22 de Junho, no Salão Nobre na Assembleia Nacional um Seminário sobre incorporação dos ODS na Legislação Nacional e na Lei Orçamental do país, dirigido aos Membros das Comissões Parlamentares da Assembleia Nacional da República de Angola, que suscitou intervenções por parte de 25 Deputados do Parlamento Angolano. Glenda Gallardo, Economista Sénior do PNUD que por sua vez ministrou o seminário, referiu a importância de ter o Parlamento no processo de integração dos ODS nos planos nacionais, nas leis

nacionais e no orçamento nacional. O diálogo foi produtivo, com participação activa de 25 parlamentares. No final do diálogo o Presidente da 5ª Comissão de Economia e Finanças da Assembleia Nacional, Professor Doutor Manuel José Nunes Júnior reiterou ao PNUD a solicitação de apoio para o Parlamento angolano nestas áreas relevantes.

PNUD e MAT analisaram iniciativas conjuntas para apoiar o Plano Nacional Estratégico da Administração do Território

O Ministro da Administração do Território, Bornito de Sousa, recebeu no dia 20 de Junho em audiência uma Delegação técnica liderada por Henrik Fredborg Larsen, Director do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Angola. O encontro constituiu uma oportunidade para o reforço das relações de cooperação entre MAT e PNUD, e permitiu um melhor conhecimento dos programas previstos pela tutela no quadro do Plano Nacional Estratégico da Administração do Território (PLANEAT). No final do encontro, as partes acordaram a elaboração de um projecto conjunto entre o PNUD e MAT para a área da promoção do desenvolvimento económico local, com a prévia constituição de uma equipa técnica para o início dos trabalhos.





Missão do PNUD no Sul de Angola com vista ao empoderamento económico das mulheres nas províncias afectadas pelo fenómeno El Niño

Uma Delegação técnica do PNUD liderada pelo Director do PNUD Angola, Henrik Fredborg Larsen, Keita Sugimoto, Maria Casal, bem como a Coordenadora do programa de Emergência das NU, Lisa Angeli, realizaram uma missão conjunta de 25 a 27 de Maio, nas províncias de Huíla e Cunene. A visita teve como o objectivo analisar a situação socio-económica das províncias em relação aos efeitos das secas, e aproveitar a oportunidade para perspectivar futuras parcerias com as autoridades e autores locais nas áreas de protecção social e civil na região sul. O PNUD

Angola pretende reforçar o seu apoio na região sul de Angola, atingida pela seca provocada pelo fenómeno El Niño, afectando actualmente 1,1 milhões de pessoas, muitos dos quais são mulheres, crianças e idosos.

Gestão logística e sistema de informação” foi tema de formação destinada aos pontos focais de VIH/SIDA e logísticos provinciais

Com a parceria do PNUD Angola e Fundo Global, o Instituto Nacional de Luta contra a SIDA (INLS), realizou de 16 à 20 de maio, no Instituto Nacional de Luta Contra a Sida (INLS), um Workshop de Capacitação sobre a gestão logística e sistema de informação, com o objectivo de formar os pontos focais de VIH/SIDA e logísticos provinciais na gestão de boas práticas relativas a solicitação, transporte, armazenamento e dispensação de fármacos, assegurando que os mesmos possam ser utilizados com a qualidade para o consumo da população.



A formação foi desenvolvida no âmbito do plano de transição do Fundo Global para o VIH/SIDA no período de Janeiro a Junho de 2016, que visa garantir a disponibilidade de anti-retrovirais para os pacientes em tratamento neste período e também reforçar as capacidades humanas, para a implementação do novo Plano de Trabalho para o HIV/SIDA no período de 2016 à 2018.



PNUD debateu Objectivos de Desenvolvimento Sustentável com o Sector Privado

Ao celebrar o "Dia da Conformidade e Sustentabilidade", a Petrolífera Norueguesa STATOIL em comemoração dos 25 anos de trabalho em Angola, com participação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Angola, parceiros privados e ONGs, realizou no dia 11 de Maio um debate sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).



Como convidado, o Director do PNUD em Angola, Henrik Larsen Fredborg, proferiu a apresentação do tema "Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas", durante o qual lançou o desafio de se constituir uma plataforma de reflexão e buscar ideias criativas e inovadoras para a aceleração da Agenda de Transformação até 2030.

GOVERNAÇÃO DEMOCRÁTICA E CONSTRUÇÃO DA PAZ

Parlamento Angolano abordou Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis no contexto dos tratados e instrumentos jurídicos internacionais



O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Angola em parceria com a União Europeia e o Parlamento Angolano, através do Projecto Pro-PALOP TL ISC, realizou no dia 19 de Julho, um seminário de capacitação sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) no contexto dos tratados e instrumentos jurídicos internacionais no salão nobre da Assembleia Nacional.

O seminário teve como objectivos principais: a) o reforço das capacidades dos membros do Parlamento para incorporação dos ODS na legislação nacional e, particularmente, na Lei do Orçamento Nacional na perspectiva da sua

relação com os instrumentos jurídicos internacionais (vinculativos e não vinculativos); e b) o reforço das Comissões da Assembleia Nacional no âmbito das suas responsabilidades na implementação da Agenda 2030 na optica da sua complementaridade com o Direito Internacional.

Angola e outros países africanos empenhados na luta contra o tráfico de seres humanos

A Procuradoria-geral da República (PGR) de Angola e as Nações Unidas, através do PNUD organizaram no dia 14 de julho um “Workshop de alto nível sobre Tráfico de Seres Humanos e Imigração Ilegal”, durante dois dias no Palácio da Justiça. O seminário foi dirigido aos magistrados judiciais angolanos, com a presença de Procuradores-gerais de países africanos e membros da Associação dos Procuradores de África (APA), com destaque para Angola, África do Sul, RDC, Zimbabwe, Moçambique, Zâmbia, Uganda, Tanzânia, Namíbia, Níger e representação dos Estados Unidos da América, Escritório das Nações Unidas para o Combate à Droga e ao Crime (UNODC) e a Organização Internacional para as Migrações (OIM).



O encontro permitiu partilhar experiências no actual quadro jurídico e político nacional sobre o Tráfico de Pessoas, determinar o caminho a seguir e reforçar cooperação internacional, particularmente nos contextos regional e sub-regional em África. Em termos práticos, o workshop visou transmitir informações práticas sobre a Lei No. 3/2014 que tipifica o crime de tráfico de pessoas e outros crimes associados.

Governo de Angola e parceiros preparam a defesa do Relatório do Estado Angolano do Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais

No âmbito da preparação da defesa dos Relatórios 4º e 5º do Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais, agendados para os dias 14 e 15 de Junho em Genebra, o Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Angola, realizou no dia 09 do corrente mês, na sala de conferências do Hotel Skyna em Luanda, um debate de preparação para Defesa dos Relatórios do Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais, presidido pelo Secretário de Estado para os Direitos Humanos, António Bento Bembe, com a participação dos membros da Comissão Intersectorial para a elaboração de Relatórios Nacionais de Direitos Humanos, CIERNDH, representantes de Instituições Públicas, e da Sociedade Civil. O debate teve como objectivo principal o fortalecimento da capacidade técnica das Instituições que trabalham na promoção e protecção dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais, particularmente a CIER.



Governo de Angola e parceiros unem esforços no combate ao Trabalho Infantil em Angola e no Mundo

O Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos com o apoio do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) em Angola, realizou no dia 10 de junho deste ano, na sala de conferências do Hotel Skyna em Luanda, uma mesa redonda para reflectir e promover os direitos de todas as crianças, assim como o combate ao trabalho infantil.



O encontro que contou com a participação dos membros da Comissão Intersectorial para a Elaboração dos Relatórios Nacionais de Direitos Humanos (CIERNHD), da Comissão Interministerial contra o Tráfico de Seres Humanos, representantes de Instituições Públicas e da Sociedade Civil, teve como principais objectivos: i) a promoção do combate ao Trabalho Infantil em Angola e a nível mundial; o fortalecimento das Redes de Luta contra o Trabalho Infantil; ii) o reforço das capacidades técnicas dos membros da Comissão Intersectorial para a Elaboração dos Relatórios Nacionais de Direitos Humanos e da Comissão Interministerial contra o Tráfico de Seres Humanos; e iii) promover a Educação em Direitos Humanos.



Provedoria de Justiça de Angola comprometida em criar mais acesso à justiça aos cidadãos

No dia 16 de Maio de 2016, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Angola, através do Representante Residente, Paolo Balladelli acompanhado pelo Director do PNUD em Angola Henrik Fredborg Larsen, assinaram o Memorando de Entendimento (ME) para 5 anos e o Plano de Trabalho Anual 2016 com a Provedoria da Justiça de Angola (Ombudsman), representada pelo Provedor de Justiça, Paulo Tjipilica. O



Huila, Cunene e Benguela.

Memorando de Entendimento assinado pelas partes, estabelece o quadro programático para os próximos 5 anos, incluindo o fortalecimento institucional da Provedoria, a Cooperação Sul-Sul para a troca de experiências com as Provedorias de outros países, reforço da informação aos cidadãos sobre a utilidade do Ombudsman para acesso a justiça e direitos, bem como a extensão da utilização dos serviços do Ombudsman para os cidadãos em cinco províncias do país, nomeadamente: Huambo, Kwanza Sul,

AMBIENTE, CLIMA E RESILIÊNCIA DE DESASTRES



PDNA: Quadro de Recuperação Resiliente à Seca

Decorreu de 27 a 29 de Julho, um Seminário Nacional de Avaliação das Necessidades Pós-Desastre (PDNA) e Quadro de Recuperação Resiliente, cuja cerimónia de abertura contou com a presença do Secretário de Estado do Interior para os Serviços Prisionais, Dr. José Bamokina Zau, ladeado pela Dra Florbela Fernandes, Representante do FNUAP e Coordenadora Residente Interina das Nações Unidas, pelo Comandante dos Serviços de

Protecção Civil e Bombeiros, Dr. António Vicente Gimbe, pelo Embaixador da União Europeia, Sr. Gordon Krike e pelo Embaixador do Japão, Sr. Kuniaki. Igualmente, contou também com a presença dos parceiros de desenvolvimento em Angola, os membros da Comissão Nacional de Protecção Civil (CNPC), os representantes de instituições públicas e das agências das Nações Unidas.

Na sequência do trabalho preparatório intensivo realizado, os membros dos sectores da CNPC e os seus parceiros se reuniram para participar de um treinamento de orientação de 3 dias para actualizar os conhecimentos sobre a metodologia PDNA, e reforçar os conhecimentos sobre o PDNA no âmbito da seca e para definir em conjunto um Quadro de Recuperação Resiliente para as províncias afectadas pela seca (Cunene, Huila e Namibe), que será posteriormente desenvolvido com base nos resultados do Seminário e da visita de campo.





LPAC: Especialistas da área de mudanças climáticas do Ministério do Ambiente, do PNUD e parceiros reuniram-se para dar o seu aval aos novos projectos aprovados pelo Fundo Mundial do Ambiente (GEF)

No dia 29 de julho, especialistas da área de mudanças climáticas do Ministério do Ambiente (MINAMB) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) se reuniram com outros membros do Governo e da sociedade civil nos escritórios das Nações Unidas para dar o seu aval aos novos projectos aprovados pelo

Fundo Mundial do Ambiente (GEF), “Promoção de carvão vegetal sustentável em Angola através de uma abordagem de cadeia de valor” (4,62 milhões de dólares) e “Resposta às necessidades urgentes de adaptação costeira e às lacunas de capacidade em Angola”, (6,18 milhões de dólares). Este último projecto é coordenado pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), com participação do PNUD. A reunião foi presidida do lado do MINAMB pela Directora Nacional e Ponto Focal Operacional para o GEF, Dra. Kâmia de Carvalho, e do lado do PNUD pela Conselheira Sénior em Economia, Dra. Glenda Gallardo. Os projectos foram apresentados por técnicos do Ministério sob a responsabilidade da Directora Nacional do Gabinete de Mudanças Climáticas, Dra. Giza Martins. De salientar que, para entrar em vigor, os dois projectos deverão ainda ser assinados pela Ministra do Ambiente, Fátima Jardim, e pelo Director do PNUD em Angola, Henrik Fredborg Larsen.

Angola foi anfitrião das celebrações do Dia Mundial do Ambiente 2016

Angola, que foi anfitrião global do Dia Mundial do Ambiente de 2016, anunciou um esforço de combate ao crime contra a vida selvagem para proteger a sua herança natural e proteger a rica biodiversidade do sul de África.



Em comemoração do DMA, Angola: **a)** prometeu pôr fim ao comércio ilegal de produtos de vida selvagem no país, incluindo no mercado de Benfica na capital, Luanda, um dos maiores mercados de marfim em África; **b)** anunciou controlos mais rígidos nas fronteiras e aeroportos para combater o tráfico ilegal de produtos de vida selvagem. **c)** juntou-se a 12 outras nações africanas ao assinar a Iniciativa de Protecção aos Elefantes, que se concentra na protecção dos elefantes através de medidas como o encerramento dos mercados nacionais; **d)** prometeu fazer um

inventário robusto das suas reservas de marfim; **e)** Prometeu cumprir os compromissos assumidos na Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas e Fauna e Flora Selvagens (CITES), incluindo o compromisso de acelerar a implementação do seu Plano de Acção Nacional de Marfim. Recorde-se que, o país recebeu a Conferência Internacional dos Promotores de África, que resultou numa declaração que pedia uma colaboração mais forte no âmbito da rede CITES.



Cuando Cubango: PNUD integrou Delegação de Alto Nível com combate à caça furtiva no topo da Agenda

Uma delegação multi-sectorial, liderada pela Governante do Ambiente em Angola, Fátima Jardim e integrada pelo seu homólogo namibiano, Shifeta Pohamba, a directora regional para África do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), Julliete Koudenoukpo, Coordenador Residente das Nações Unidas em Angola, Paolo Ballardelli, Director do PNUD em Angola, Henrik Fredborg Larsen e convidados, viajou no dia 3 de



Junho para o Cuando Cubango, no âmbito das actividades inseridas na comemoração do Dia Mundial do Ambiente (5 de Junho). O Dia Mundial do Ambiente 2016 destacou os esforços do país que se comprometeu a eliminar essa

prática. O PNUA aguarda com expectativa a parceria com Angola para aumentar a consciencialização sobre o problema e acelerar a acção que vai proteger espécies, ecossistemas e meios de vida da extinção.

Cuando Cubango: Ecoturismo e formação de fiscais na Agenda do executivo

A Ministra do Ambiente, Fátima Jardim, acompanhada de uma delegação composta pelo Director-Geral do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), Akim Steiner, a Directora Regional para África do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), Juliette Biao, o Coordenador Residente das Nações Unidas em Angola, Paolo Balladelli, o Director do PNUD em Angola, Henrik Fredborg Larsen, ambientalistas e jornalistas de vários pontos do mundo, cumpriram a Agenda de trabalho programada em comemoração ao Dia Mundial do Ambiente, que se assinalou no dia 5 de Junho do ano em curso.



Durante a missão, a delegação deslocou-se à bacia do Okavango Zambezi onde há uma importante iniciativa regional que integra Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabwe. Igualmente teve lugar a inauguração de uma escola regional de formação de fiscais no município de Missombo, em Menongue. A escola vai formar mais de 400 fiscais ambientais por ano, ocupa uma área de 10 hectares e comporta 12 salas de aulas.

OUTRAS NOTÍCIAS

Urbanismo e Habitação foram alvo de ampla consulta

O Ministério do Urbanismo e Habitação, liderado pela sua governante Branca do Espírito Santo, em parceria com as Nações Unidas em Angola, promoveram no dia 5 Julho do corrente uma consulta pública sobre o Desenvolvimento Urbano para refletir sobre as políticas urbanas e de habitação no país.

A consulta foi realizada para a construção da Nova Agenda Urbana para a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável “Habitat III”, a decorrer na cidade de Quito, Equador, em Outubro deste ano. Durante o fórum, que resultou de uma parceria entre os Ministérios da Administração do Território,

Urbanismo e Habitação, e da ONU Habitat, estiveram presentes os respectivos Ministros, Coordenador das Nações Unidas em Angola, Representantes dos sectores públicos e privados, bem como Académicos e Investigadores da área do urbanismo e ordenamento do território.



Director de Operações Global da OCHA visitou as zonas vulneráveis no Sul de Angola



Uma Delegação constituída pelo Director de Operações Global da OCHA, John Ging, o Coordenador Residente das Nações Unidas em Angola, Paolo Balladelli, delegados das Agências do Sistemas das Nações Unidas, deslocaram-se no dia 25 de junho às províncias de Huíla e Cunene. O ponto específico da missão foi a monitorização da colaboração para a emergência financiado pela OCHA e implementado pela ONU e outros parceiros como se Visao Mundial, CUAMM, ADPP entre outros. De realçar que a UNICEF fornece assistência nutricional e reabilitação de poços de água, a FAO disponibiliza sementes e assistência veterinária, a OMS concede formação em nutrição e assistência médica e o PNUD apoia na coordenação e avaliação das acções para aumentar a resiliência.

Missão de apoio à província de Benguela para interromper a epidemia da febre amarela



O Sistema das Nações Unidas em Angola, representado pelo Coordenador Residente, Paolo Balladelli e a OCHA acompanharam os funcionários do Ministério da Saúde numa missão de avaliação à província de Benguela. A visita permitiu verificar o estado de avanço da resposta nas cinco componentes: vigilância, vacinação, combate ao mosquito, assistência aos casos identificados e mobilização social.

A deslocação permitiu visitar e conhecer de perto os municípios de Cubal e Baía Farta e as comunidades da província de Benguela abrangidas pela Campanha de vacinação que está a ser implementada com o apoio do Ministério de Finanças que disponibilizou um

orçamento para cobrir as despesas da resposta à doença. Durante a missão, que decorreu de 25 a 27 de maio, o Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas em Angola encontrou-se com o Governador da Província de Benguela, Senhor Isaac dos Anjos para analisar as melhores estratégias e medidas de prevenção para interromper a transmissão da febre amarela, tendo em conta que alguns casos identificados noutras províncias do país tiveram a sua origem na província de Benguela.

Nações Unidas acompanham os avanços da luta contra a epidemia da febre amarela na Huíla

No dia 30 de Maio do ano em curso o Governador da Huíla, João Marcelino Typinge e a Vice-governadora para a área social, Maria João Chipalavela, receberam em audiência uma missão liderada pelo Coordenador Residente das Nações Unidas em Angola, Paolo Balladelli, e pela Lisa Angeli, Coordenadora de NU para o Programa de Emergência no Sul.

A missão constituiu uma oportunidade, para avaliar os resultados alcançados no âmbito da resposta à febre amarela na Huíla. O Coordenador Residente



participou numa reunião de alto nível provincial presidida pelo Vice-governador da Área Económica, Sérgio da Cunha Velho, que contou com a presença da Vice-governadora, onde foram apresentados excelentes resultados na resposta à vacinação da febre amarela, além de aspectos da luta contra o mosquito e da mobilização social, tendo em vista uma participação activa da população na luta contra a epidemia de Febre Amarela.

Luanda acolheu fórum sobre Desenvolvimento Sustentável promovido pelo Ministério do Ambiente



Um fórum sobre Desenvolvimento Sustentável denominado "Ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento" teve lugar nos dias 19 e 20 de Maio, em Luanda, promovido pelo Ministério do Ambiente, em parceria com a Universidade Independente de Angola (UNIA). De referir, que nesse mesmo âmbito foi assinado o Memorando de Cooperação, entre o Ministério do Ambiente e a UNIA.

O Coordenador Residente das Nações Unidas, Paolo Ballardelli, que participou no acto de encerramento, frisou que "o acordo é uma componente da parceria triangular que envolve o Ministério do Ambiente, as Entidades Académicas e as Nações Unidas e que representa uma força dinâmica essencial para acompanhar o país no alcance das metas do desenvolvimento sustentável".

Directora do UNICEF e o Representante da OCHA para a Região Austral e Oriental, visitaram Angola

A Sra Leila Pakkala, Directora do UNICEF para a Região Austral e Oriental e o Sr. Pete Manfield, Representante Regional para a Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA) realizaram, uma visita de dois dias, de 16 a 17 de Maio, para se inteirarem das acções de apoio ao Governo na resposta ao surto de febre-amarela e ao impacto do fenómeno El Niño no sul de Angola.



A visita da Directora Regional do UNICEF e do Representante Regional da OCHA constituiu uma oportunidade para reafirmar o compromisso das Nações Unidas em apoiar o Governo no desenvolvimento harmonioso das crianças angolanas, particularmente aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade e a viver em situação de emergência como a seca e o surto de febre-amarela.

Angola convidou Perito em direitos humanos da ONU para avaliar situação dos migrantes no país



O Relator Especial das Nações Unidas sobre os direitos humanos dos migrantes, François Crépeau, visitou Angola de 3 a 10 de Maio para avaliar os actuais programas, políticas e leis migratorias do país. “Durante a última década, Angola experimentou modelos complexos de migração que são compostos por migrantes regulares e irregulares, bem como requerentes de asilo”, disse o Sr. Crépeau. “Entender como Angola está respondendo ao crescente número de migrantes será o foco da minha visita ao país”. Durante os sete dias de missão, o perito independente em direitos humanos se reuniu com os representantes do Governo

responsáveis pela gestão das fronteiras, com a sociedade civil, sindicatos, organizações internacionais.

Equipa de Comunicação

PNUD – Angola

Email: claudia.fernandes@undp.org

avelina.lopes@undp.org

Tel: 226 430 880 Ext. 3220, 3257

Visite o nosso website: www.ao.undp.org